

Oferenda para Zé Pelintra

Aprenda uma oferenda bastante saborosa para o Mestre Zé Pelintra!

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- ✓ Uma abóbora moranga ou baiana
- ✓ Carne-seca dessalgada cortada em lascas grossas
- ✓ Tomate, cebola, pimentão, cheiro-verde, coentro
- ✓ Azeite de oliva
- ✓ Cerveja
- ✓ Cigarro de palha
- ✓ Um cravo branco ou vermelho

MODO DE PREPARO – Abra a abóbora e retire as semente. Dê uma leve fervura na abóbora, sem deixar amolecer demais. Refogue bem a carne-seca e deixe cozinhar um pouco. Depois, coloque os temperos picadinhos e deixe ferver em fogo baixo.

Quando estiver pronta coloque dentro da abóbora e regue com bastante azeite de oliva. Forre um prato com folhas de alface e coloque a abóbora. Coloque ao lado um garfo e uma faca (opcional), um copo com cerveja e um cigarro de palha aceso. Ponha o cravo ao lado da abóbora. Deixe este presente em local próximo a comércio de grande movimento, em uma praça ou em locais de subida.

Oferenda para o Mestre Zé Pelintra

Aprenda uma bela oferenda para o Mestre Zé Pelintra!

- **Elementos necessários:**

- ✓ Prato de barro médio
- ✓ Carne de sol dessalgada cortada em lascas grossas
- ✓ Cigarro de palha
- ✓ Cerveja
- ✓ Gordura de coco ou manteiga de garrafa
- ✓ Cebola
- ✓ Alho
- ✓ Farinha de mandioca crua
- ✓ Azeitona

MODO DE PREPARO – Cozinhe bem a carne de sol até amolecer e depois frite na gordura de coco ou na manteiga de garrafa. Acrescente a cebola cortada em rodela grossas, alho picado, azeitona e farinha suficiente para fazer uma boa farofa. Acrescente uma pitadinha de sal. Coloque num prato. Acompanha um copo de cerveja bem gelada e um cigarro de palha.

Trabalho de Magia para atacar o sexo de alguém

Para executar esta magia, é necessário que tenha mão de corte, a entrega deve ser feita para Maria Mulambo.

- **Materiais Necessários:** Órgão sexual de argila, cera ou farinha, com preparados: caco de vidro, gilete e pregos; Milho torrado escuro (no dendê); Galinha preta, Corrente, cadeado e arame.

Modo de Preparo: Abrir a galinha e colocar o órgão preparado dentro do animal, se tiver uma calcinha ou cueca da vítima

coloque junto também e use os arames e correntes para prender no orgão e feche com o cadeado, ponha milho torrado, derrame dendê fervendo em cima de tudo, amarre com pano preto a galinha. Enterre no lixo e ofereça a Maria Mulambo.

Não esqueça que após a magia ser atendida, é necessário realizar um agrado para esta Pomba Gira.

Trabalho de magia com boneco para inimigo

Esta magia prática é voltada ao Exu Veludo.

- **Materiais Necessários:**

Um boneco de guisado,

Milho torrado escuro (feito no dendê)

Sete batatas calabresa (pequenas) (refogar no dendê).

Sete charutos

Sete vezes o nome dentro do boneco.

- **Modo de Preparo:** Coloque o boneco sobre o milho, misture um pouco de sal grosso e epô em cima, cravar os sete pregos no boneco, coloque as batatas e charutos em volta da borda do alguidar. Faça uma trouxa com um papel com o nome da pessoa e pólvora. Leve para um cemitério e invoque o Exu Veludo, coloque a trouxa em cima do boneco e ascenda.

CANTIGAS PARA GIRA DE KIMBANDA NA FORÇA DAS ENCRUZILHADAS

Trouxemos algumas cantigas de Kimbanda bastante comum no Rio Grande do Sul e são cantadas em diversas regiões do Brasil.

1º CANTIGA

O sino da igreja faz belém-blém-blom
O sino da igreja faz belém-blém-blom
Deu meia-noite, o galo já cantou
Seu Tranca-Rua que é dono da gira
Oi, corre, gira, que Ogum mandou
Seu Tranca-Rua que é dono da gira
Oi, corre, gira, que Ogum mandou

O sino da igreja faz belém-blém-blom
O sino da igreja faz belém-blém-blom
Deu meia-noite, o galo já cantou
Seu Tranca-Rua que é dono da gira
Oi, corre, gira, que Ogum mandou
Seu Tranca-Rua que é dono da gira
Oi, corre, gira, que Ogum mandou

O sino da igreja faz belém-blém-blom
O sino da igreja faz belém-blém-blom
Deu meia-noite, o galo já cantou
Seu Tranca-Rua que é dono da gira
Oi, corre, gira, que Ogum mandou
Seu Tranca-Rua que é dono da gira
Oi, corre, gira, que Ogum mandou

O sino da igreja faz belém-blém-blom
O sino da igreja faz belém-blém-blom
Deu meia-noite, o galo já cantou
Seu Tranca-Rua que é dono da gira

Oi, corre, gira, que Ogum mandou
Seu Tranca-Rua que é dono da gira
Oi, corre, gira, que Ogum mandou

2° CANTIGA

Aí que Ogum mandou
Aí que Ogum mandou
Que Ogum mandou
Que Ogum mandou

Porque na minha Encruzilhada quem manda sou eu
Na minha Encruzilhada quem manda sou eu
Na minha Encruzilhada quem manda sou eu
Eu faço e desfaço em nome do que é meu
Eu faço e desfaço em nome do que é meu

Porque na minha Encruzilhada quem manda sou eu
Na minha Encruzilhada quem manda sou eu
Na minha Encruzilhada quem manda sou eu
Eu faço e desfaço em nome do que é meu
Eu faço e desfaço em nome do que é meu

3° CANTIGA

Seu terno branco e sua bengala
Na encruzilhada que o Exu bebe e da risada
Seu terno branco e sua bengala
Na encruzilhada que o Exu bebe e da risada

Na encruzilhada que o Exu bebe e da risada
Na encruzilhada que o Exu bebe e da risada

Exu é Bara na rua
Bara é Exú
Bará na rua saravá Destranca Rua

Exu é Bara na rua

Bara é Exú

Bará na rua saravá Destranca Rua

Exu Bara Bará, Bará vem trabalhar

Exu Bara Bará, Bará vem trabalhar

Exu Bara Bará, Bará vem trabalhar

Exu Bara Bará, Bará vem trabalhar

Ê Bará sete cruzeiros, Bará sete chaveiros

Ê Bará sete cruzeiros, Bará sete chaveiros

Ê Bará sete cruzeiros, Bará sete chaveiros

Ê Bará sete cruzeiros, Bará sete chaveiros

Oi, Exú Exú Exú, Bará Bará Bará

Oi, Exú Exú Exú, Bará Bará Bará

Oi, Exú Exú Exú, Bará Bará Bará

Oi, Exú Exú Exú, Bará Bará Bará

Ô eu vi passar por aí

Era uiruí era uiruí

Ô eu vi passar por aí

Era uiruí era uiruí

Ê a uiruí ê a uerauá

Quem manda na Kimbanda é Exu Bará

Ê a uiruí ê a uerauá

Quem manda na Kimbanda é Exu Bará

Ô eu vi passar por aí

Era uiruí era uiruí

Ô eu vi passar por aí

Era uiruí era uiruí

Ê a uiruí ê a uerauá

Quem manda na Kimbanda é Exu Bará

Ê a uiruí ê a uerauá

Quem manda na Kimbanda é Exu Bará

4° CANTIGA

Destranca Rua destranca meus caminhos que foi trancado pelo povo pequenino

Destranca Rua destranca meus cruzeiros que foi trancado pelo povo Kimbandeiro

Destranca Rua destranca meus caminhos que foi trancado pelo povo pequenino

Destranca Rua destranca meus cruzeiros que foi trancado pelo povo Kimbandeiro

Ô aruê aruá Ô aruê aruá

Ô aruê aruá Ô aruê aruá

Ô salve o Destranca Rua

Ô salve o Destranca Rua

Ô aruê aruá Ô aruê aruá

Ô aruê aruá Ô aruê aruá

Ô salve o Destranca Rua

Ô salve o Destranca Rua

Ele só vem no clarão da lua, ele só vai no clarão do sol

Ê vamos gargalhar, quá quá quá

Destranca Rua ele é o dono da gira

Ê vamos gargalhar, quá quá quá

Destranca Rua ele é o dono da gira

Ele só vem no clarão da lua, ele só vai no clarão do sol

Ê vamos gargalhar, quá quá quá

Destranca Rua ele é o dono da gira

Ê vamos gargalhar, quá quá quá

Destranca Rua ele é o dono da gira

5° CANTIGA

Ô Exú era um homem pequenino,

Além de pequenino aleijadinho,
Ô Exú era um homem pequenino,
Além de pequenino aleijadinho,

Ô vai levando todo mal Exú
Que encontrar por aqui
Ô vai levando todo mal Exú
Que encontrar por aqui

Ouçá estes pontos na voz do Pai Paulinho do Xoroquê em seu CD
"Quimbanda de Raiz".

<https://kimbandanago.com.br/wp-content/uploads/2025/03/03-Destranca-Rua.mp3>

Trabalho com Pomba-Gira da Calunga para o Homem só conseguir ter ereção com uma única mulher

Esta é uma magia voltada a Pomba-Gira da Calunga.

Certos homens não aprendem que a fidelidade é algo bom para eles e para suas esposas ou companheiras. Vivem em busca de outras mulheres, tentando provar a masculinidade por meio do sexo. Quando a mulher está certa de que o seu marido tem uma ou várias amantes, nada mais justo que lhe dar uma grande lição, pedindo ajuda à Pomba-Gira da Calunga, para fazer com que ele perca a ereção todas as vezes em que for manter relações sexuais com outras mulheres, somente conseguindo, é claro, com aquela que fez o trabalho.

- **Material Necessário:**

Um toalha vermelha.

Sete velas vermelhas.

Sete fitas pretas.

200g de milho de pipoca.

Um prato de barro.

300g de farinha de milho.

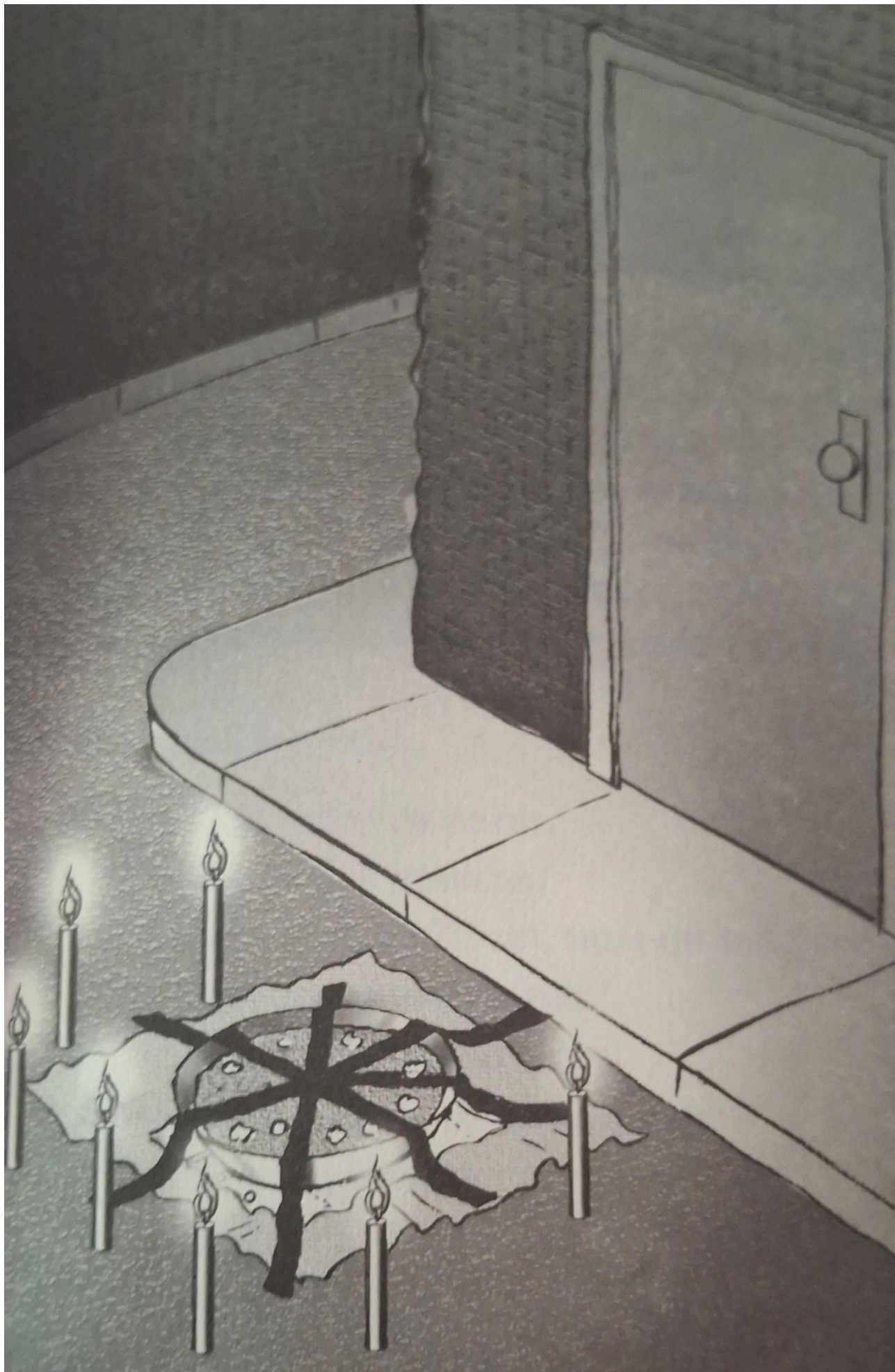
Um vidro de azeite-de-dendê.

Uma peça de roupa íntimas do homem, usada (só serve sunga ou cueca).

Uma panela com tampa.

- **Cuidados Iniciais:**

Antes de fazer o trabalho, procure descobrir onde mora a amante do seu marido ou o endereço de um bordel que ele frequente. Se não conseguir descobrir isso, escolha uma casa de prostituição qualquer, em qualquer parte da cidade, como o lugar para arriar o despacho; mesmo que não seja o mesmo lugar que ele frequenta, o efeito do trabalho poderá ser idêntico.



• Como fazer o despacho:

O trabalho deve ser feito numa segunda ou sexta-feira, por volta da meia-noite. Comece estourando a pipoca e misturando-a com a farinha de milho e com o azeite-de-dendê, para fazer uma farofa; arrume tudo no prato. Em seguida, leve todo o material para a frente do local escolhido (a casa da amante do seu marido ou o bordel). Depois de pedir licença ao dono do lugar, estenda a toalha no chão. Coloque no centro a peça de roupa, com o prato de farofa e pipoca por cima; arrume as fitas sobre o prato. Acenda as velas e cante um ponto de Pomba-Gira da Calunga, chamando-a para vir receber a oferenda.

Para reforçar ainda mais o feitiço realizado, use por três dias uma peça de roupa íntima do seu marido, de preferência uma cueca. Lave-a no primeiro e no segundo dias; no terceiro, deixe a roupa para ele usar, sem lavá-la. Preste atenção para saber quando ele a colocará: no dia em que ele estiver usando essa roupa, você não deve ter relações sexuais com ele; isso somente poderá ser feito no dia seguinte, ou quando ele tomar a iniciativa.

Mantenha total segredo sobre as coisas que fizer, não revele nada a ninguém a respeito do despacho. Também evite falar sobre outras mulheres, dentro de casa. Procure esquecer que o seu homem tem uma amante; o seu esquecimento fará o despacho agir com maior rapidez e eficácia.

PONTOS CANTADOS

Pomba-Gira da Calunga
Não é mulher de ninguém.
Quando entra na demanda
Só sai por sete vinténs.
Quando entra na demanda
Só sai por sete vinténs.

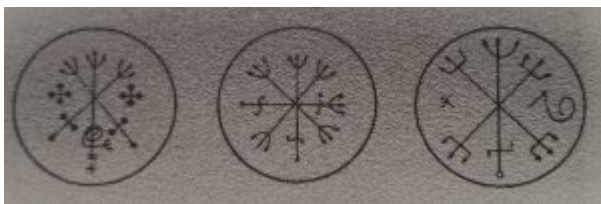
Mas eu vi lá ná Calunga
Uma linda mulher gargalhar.

Mas eu vi lá ná Calunga
Uma linda mulher gargalhar.

Mas ela era Pomba-Gira da Calunga
Que chegou para trabalhar.

Mas ela era Pomba-Gira da Calunga
Que chegou para trabalhar.

Pontos riscados



– FONTE:

ALKIMIN, ZAYDAN. O Livro Vermelho da Pomba-Gira. Rio de Janeiro: Pallas, 2004.

Trabalho com Pomba-Gira Cigana para prender um homem ao seu lado

Se você deseja prender um homem ao seu lado, faça o trabalho a seguir: Quando for adquirir o material da lista, lembre-se de que a Pomba-Gira Cigana é a mais vaidosa entre as diversas Pombas-Giras, por esta razão, as oferendas devem ser de boa qualidade, de acordo com suas posses. Não tenha pena de investir naquilo que te ajudará para o resto da vida (se você for leal).

• **Material Necessário:**

Um batom.

Um par de tamancos.

Sete velas vermelhas.

Uma garrafa de champanhe ou vinho.

Sete fitas vermelhas.

Sete rosas vermelhas.

Um prato de barro.

Fósforos.

• **Cuidados Iniciais:**

Este trabalho deve ser feito em uma segunda-feira , à meia-noite, em uma encruzilhada em formato de T. Nem todas as mulheres podem sair de casa, numa segunda, ainda mais neste horário; mas não há outra forma de conseguir ajuda da Pomba-Gira Cigana, que sai de sua morada para receber as oferendas exatamente nessa hora e dia, exceto se caso tiver assentamento.

A mulher quando quer fazer alguma coisa, sempre consegue encontrar um modo inteligente de realizá-la.

Tenha fé, bastante fé, e verá que o seu pedido será plenamente atendido pela Pomba-Gira Cigana. Mas. Antes de fazer a sua oferenda e o seu pedido, tenha certeza de que esse é realmente o homem que você deseja para sempre ao seu lado; se não tiver certeza, de nada adiantará o trabalho feito, pois a Pomba-Gira Cigana só vai agir segundo o seu real desejo e a sua vontade.



☆ Como fazer o despacho:

No dia e na hora certa, vá para encruzilhada em formato de T, levando todo o material, e peça licença ao dono da Encruzilhada para arriar a sua oferenda. Depois de fazer isso, arrume os enfeites, a bebida, as fitas e as rosas dentro do prato; coloque-o no chão e acenda as velas em volta. Recite ou cante um ou dois pontos de Pomba-Gira Cigana. A seguir, bata com o pé direito no chão, enquanto chama “Vem, Pomba-Gira, vem, Pomba-Gira Cigana tua oferenda levar, para meu homem (dizer o nome da pessoa), nunca mais me deixe.” Repita isso Sete vezes e em seguida afaste-se, dando sete passos para trás, sem dar as costas para o trabalho. Somente depois disso é que você deve ir para casa.

Não tenha relações sexuais com o seu homem por três dias. Invente qualquer desculpa, mas não deixe de lhe dar carinho, bastante carinho. Faça com que ele se sinta amado e desejado. Mas não deixe que ele toque em seus órgãos sexuais. Alegue alguma dor ou algo similar e que, quando ficar boa, fará coisas maravilhosas com ele.

Somente depois de três dias, depois da meia-noite, você pode ter relações com ele. Caso ele não esteja com vontade, espere então o momento em que deseje; não force nada. O importante é deixar as coisas acontecerem naturalmente. Não esqueça, entretanto, que depois dos três dias, é que você quem deve tomar a iniciativa, pois era você quem o estava evitando por estar “doente” ou algo similar alegado.

Se desejar reforçar o trabalho, repita tudo a cada sete meses, marcando as datas em um calendário. Lembre-se de que nenhuma pessoa deve ficar sabendo do seu trabalho, principalmente outra mulher.

Cantiga:

Ela é Pomba-Gira Cigana
Da sandália de pau

Ela é Pomba-Gira Cigana
Da sandália de pau

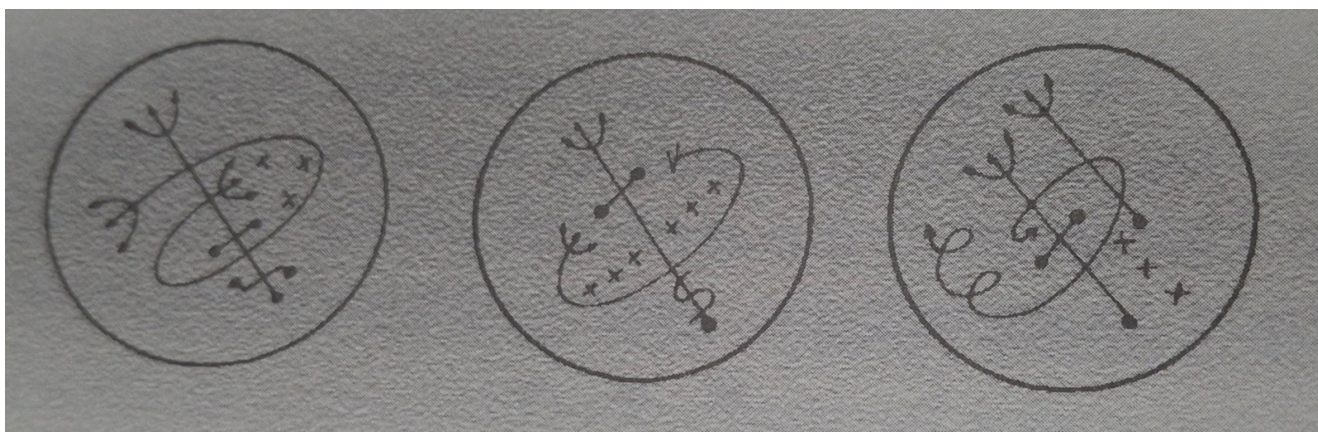
Quando ela chega no Reino
Traz o bem e leva o mal
Quando ela chega no Reino
Traz o bem e leva o mal.

Segunda cantiga:

Vinha caminhando a pé,
para ver se encontrava a minha cigana de fé.
Vinha caminhando a pé,
para ver se encontrava a minha cigana de fé.

Ela parou e leu minha mão.
Me disse a pura verdade,
E eu só queria saber,
aonde mora a Pomba Gira Cigana,
Mas eu só queria saber,
aonde mora a Pomba Gira Cigana.

Pontos riscados



– CRÉDITOS:

ALKIMIN, ZAYDAN. O Livro Vermelho da Pomba-Gira. Rio de Janeiro: Pallas, 2004.

Trabalho com Pomba-Gira das Almas para fazer um homem voltar arrependido para a mulher

Para que este trabalho funcione e a Pomba-Gira das Almas seja agradada e use sua força para ajudar a fazer com que o homem volte, você deve fazê-lo exatamente como está indicado nesta postagem.

☐ **Material necessário:**

- Um objeto qualquer ou uma peça de roupa (lenço, meia, cueca etc.) Que o homem tenha usado antes de ir embora.
- Sete velas vermelhas.
- Um incensório.
- Defumador com o aroma de sua preferência.
- Sete rosas vermelhas.
- Uma toalha vermelha.
- Uma folha de papel sem pauta, vermelha.
- Lápis ou caneta.
- Fósforos.

☆ **CUIDADOS INICIAIS:**

Caso haja outras pessoas morando na mesma casa, avise-as que, no dia em que for realizar o trabalho, elas devem retornar no máximo até meia-noite, pois nessa hora a porta principal da casa será fechada e não se abrirá para ninguém em hipótese alguma.



☆ COMO FAZER O DESPACHO:

À meia-noite, feche a porta principal da casa e retire a chave. Coloque todo o material descrito na lista junto à porta.

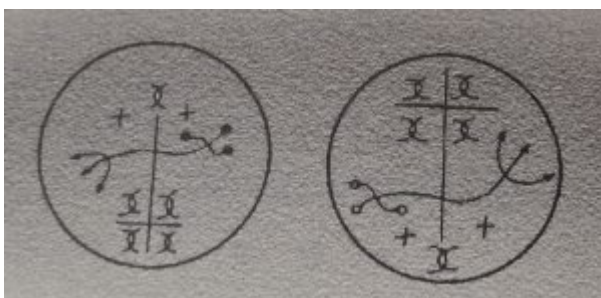
Escreva na folha de papel a seguinte frase:

“(o nome dele), antes que o dia amanheça, tu sentirás vontade de voltar por esta porta, pelos poderes da Pomba-Gira das Almas, a quem eu dedido com enorme devoção este trabalho.”

Peça licença ao dono do lugar. Abra no chão a toalha, junto à porta, e coloque sobre ela o objeto pertencente ao homem, por cima do papel escrito. Espalhe as rosas em volta do objeto, também em cima da toalha, e acenda as velas, fora da toalha. Por fim, acenda o defumador, colocando-o em cima da toalha. Quando tudo estiver pronto, as velas e o defumador acesos, cante um ponto para a Pomba-Gira das Almas e afaste-se do trabalho sem dar-lhe as costas, dando três passos para trás. Depois disso, vá cuidar das suas atividades normais.

Retire o trabalho somente às seis horas da manhã do dia seguinte. É importante que a porta não seja aberta para ninguém e que você, a pessoa que fez o despacho, seja a primeira a sair por ela. Se outra pessoa abrir a porta ou sair por cima do despacho, poderá cortar o efeito e a entidade não mais ajudar no que foi solicitada.

Recolha todo material. A toalha e o defumador devem ser guardados para outros trabalhos; e o resto das velas e do incenso, o objeto pessoal, as rosas e o papel com a frase escrita devem ser enterrados juntos em um lugar de preferência florido e seguro. Não jogue nada no lixo e nem no mar.



Sugestão de pontos cantados:

Tala, talaia de Pomba Gira

É de Pomba Gira das Almas para que eu não caia

Tala, talaia de Pomba Gira

É de Pomba Gira das Almas para que eu não caia

Tala, talaia de Pomba Gira

É de Pomba Girê para que eu não caia

□ FONTE CONSULTADA:

ALKIMIN, ZAYDAN. O Livro Vermelho da Pomba-Gira. Rio de Janeiro: Pallas, 2004.

Entenda o que é Quiumbas (Carnaval 2025)

‘Macumbeiro, mandigueiro, batizado no gongá, quem tem medo de quiumba não nasceu pra demandar...’

Quem lembra do trecho deste samba enredo? No Carnaval do ano de 2025, tanto na Internet como também na Sambódromo da Marquês de Sapucaí RJ, este foi um dos sambas-enredo do Acadêmicos do Salgueiro que ficou muito conhecido, principalmente por praticantes de religiões de matrizes afro-brasileiras.



Imagem: Desfile do Acadêmicos do Salgueiro no ano de 2025.

No enredo citava a palavra “Quiumba” e muitas pessoas começaram a questionar, o que na realidade isso significa, se você quer entender melhor, aproveite esta matéria.

Texto • Eduardo Henrique Costa

A palavra “Quiumba” ou “Kiumba” vem de origem Banto, conhecida no idioma quimbundo com o significado de “espírito”, muito usada para se referir a antepassados.

O idioma quimbundo vem da África, uma língua muito falada no noroeste de Angola, incluindo a província de Luanda.

No Brasil, a palavra Quiumba perdeu seu contexto literal, recebendo um significado negativo de seres malignos similares ao Diabo cristão, devido as influências do Cristianismo. Nas literaturas umbandistas, os quiumbas passaram a serem conhecidos como “marginais do astral”, além de também ter o significado de “espíritos de baixa iluminação” ou “espíritos

de baixas vibrações energéticas”.

Embora a palavra quiumba não especifica o tipo de espírito, para muitos umbandistas eles são vistos como seres ruins.

ENTENDENDO A CRENÇA UMBANDISTA

Dentro das umbandas, os espíritos de baixa luz, ou que costumam viver em zonas inferiores do astral (onde nas literaturas espíritas conhecem como ‘Umbral’) são chamados de Quiumbas.

O uso da palavra é aplicado a espíritos que desencarnaram recentemente, ou que embora já tenham muito tempo que desencarnaram, se esqueceram de quem são ou por serem muito materialistas acabaram não evoluindo espiritualmente.

Se um espírito que desencarnou se encontra em busca de vingança ou não aceita a morte, os umbandistas chamam de quiumba... por conta do peso negativo que a palavra recebeu, dificilmente veremos alguém chamando um espírito iluminado como um preto-velho de quiumba.

Pasmem, mas até como forma de afrontar ou xingar alguém é usado a palavra, em briga entre macumbeiros chamar alguém de “quiumba” é visto como algo ofensivo, possuindo um contexto de decadência.

EVOLUÇÃO ESPIRITUAL

A realidade é que toda entidade popularmente conhecida como Preto-Velho, Exú, Pomba-Gira, Caboclo, entre outros seres, já foram kiumbas. Oras, todo ancestral um dia pisou na Terra e viveu por aqui, e desencarnou voltando ao plano espiritual.

O espírito que desencarna vira um quiumba, podendo seguir crescendo espiritualmente ou regredindo através da autodestruição.

Os espíritos mais evoluídos costumam recrutar estes seres

espirituais para que eles passem por processos evolutivos e um dia se tornarem ancestrais ilustres.

Um exemplo emblemático disto na Umbanda e Quimbanda são os **Exús Kiumbas**. Eles são espíritos que desencarnaram recentemente e resolveram entrar para a linha dos Exús e Pombas-Giras, é como se eles fossem “estagiários” e futuramente se tornarão seres mais evoluídos podendo receber cargos ou títulos.

A realidade é que toda entidade cultuada ao longo dos anos, quando adquirir uma alta evolução, este espírito acaba não podendo incorporar mais por tamanha luz que possui e por ter cumprido sua missão, conseqüentemente os outros quiumbas que trabalham sob ordem deste espírito irão assumir os trabalhos, após ter aprendido toda experiência daquele ser espiritual. Maria Farrapo, por exemplo, era um quiumba, que atualmente conhecemos como Pomba-Gira.

Da mesma forma que há vários tipos de pessoas, existe os quiumbas que querem ajudar e outros que buscam impedir o progresso e a vida das pessoas, estes classificados como “marginais do astral”, possui 5 fatores:

1. Não seguem leis ou ordens;
2. Não possuem propósitos;
3. Precisam se manter em cima de “furtos” de energias (vampirismo);
4. Facilmente podem ser manipulados devido a ignorância, arrogância e falta de conhecimento
5. São aproveitadores.

Os quiumbas que vibram negatividade e não evoluem, depois de um certo tempo, não costumam lembrar nem se quer de seus nomes, histórias de vidas terrenas, pelo fato de muito deles se obscurecerem e por isto, feiticeiros costumam invocá-los

para práticas destrutivas, pois eles estão sempre em busca de algum ganho, recompensa ou domínio. Estes mestres que utilizam destes espíritos para a maldade costumam dar nomes como “Chico dos Infernos, Matador Diabólico”, o que trazem para eles um novo sentido, apenas se alimentarem e ferrarem com qualquer um, oras para eles não há o que perder.

Há um ditado que diz “nunca esqueça de quem você é e suas origens, para que as pessoas não te transformem no que elas querem que você seja”.

DIFERENÇA ENTRE QUIUMBA E KIUMBA

Na realidade não há nenhuma! O que muda é que “Quiumba” é a forma trazida para o idioma brasileiro (português) e “Kiumba” é a forma original da palavra no idioma banto.

KIUMBAS E EGUNS

São sinônimos.

Kiumba é espírito no idioma quimbundo.

Egun é espírito no idioma iorubá.

Alguns terreiros ensinam que Quiumba é o que é de baixa evolução e Egun seria o que se encontra evoluindo e tem mais força, o que ao meu ver, não é o correto.

A realidade é que as duas palavras sofreu demonização pelo Cristianismo e isso vem sendo seguido em muitas Umbandas devido o sincretismo religioso.



O SENTIDO DO SAMBA-ENREDO DO SALGUEIRO (2025)

“Salve, seu Zé, que alumia nosso morro
Estende o chapéu a quem pede socorro
Vermelho e branco no linho trajado
Sou eu malandragem de corpo fechado”

Macumbeiro, mandingueiro, batizado no gongá
Quem tem medo de quiumba não nasceu pra demandar
Meu terreiro é a casa da mandinga
Quem se mete com o Salgueiro, acerta as contas na curimba...”

Analisando:

1. O enredo tem o sentido de proteção espiritual **“sou eu, malandragem de corpo fechado”...**
2. **“Quem tem medo de quiumba, não nasceu pra demandar”**, é um conselho que para praticar magia não é qualquer pessoa que pode, imagina alguém que tem medo de espíritos ao mesmo tempo

querendo fazer feitiços para atingir pessoas.

3. **“Quem se mete com o Salgueiro, acerta as contas na curimba”** significa que aquele que tenta fazer o mal para quem está protegido poderá receber de volta.

4. Nos demais versos que não foram citados, o enredo apresenta formas de se proteger e bloquear as coisas que sejam ruins.

Cantigas antigas nas giras de Exús

Aprenda algumas das cantigas cantadas nas giras dentro dos terreiros de Umbanda e Quimbanda!

Nossa equipe sempre vem resgatando riquezas da nossa cultura para que não sejam esquecidas, confira abaixo alguns pontos antigos.

EXU PORTEIRA (ABERTURA)

Portão de ferro, cadeado de madeira
Portão de ferro, cadeado de madeira ☐

Exú, toma conta, Exú presta conta
Seu Exú fecha nossa porteira
Seu Exú fecha nossa porteira ☐

Para ouvir este ponto [clique aqui](#).

EXU DAS SETE ENCRUZILHADAS

Era meia-noite quando o malvado chegou (x2)
Corre gira, corre gira, vai chegar a madrugada
Salve Exú, Salve Exú, das Sete Encruzilhadas ☐

Era meia-noite quando o malvado chegou (x2)
Corre gira, corre gira, vai chegar a madrugada
Salve Exú, Salve Exú, das Sete Encruzilhadas ☐

Para ouvir este ponto [clique aqui](#).

EXU TRANCA RUA DAS ALMAS

O sino da igreja faz belém-blém-blom
O sino da igreja faz belém-blém-blom
Deu meia-noite, o galo já cantou
Seu Tranca-Rua que é dono da gira
Oi, corre, gira, que Ogum mandou
Seu Tranca-Rua que é dono da gira
Oi, corre, gira, que Ogum mandou ☐

O sino da igreja faz belém-blém-blom
O sino da igreja faz belém-blém-blom
Deu meia-noite, o galo já cantou
Seu Tranca-Rua que é dono da gira
Oi, corre, gira, que Ogum mandou
Seu Tranca-Rua que é dono da gira
Oi, corre, gira, que Ogum mandou ☐

Para ouvir este ponto [clique aqui](#)

EXU TONQUINHO

Pedra rolou em cima da samambaia
Pedra rolou em cima da samambaia
Em cima do Tonquinho
Balança mas não cai
Em cima do Tonquinho
Balança mas não cai ☐

Seu Tonquinho no morro foi batuqueiro
Seu Tonquinho no morro foi batuqueiro

Batucava noite e dia
Derrubando feiticeiro

Batucava noite e dia
Derrubando feiticeiro ☐

Para ouvir este ponto [clique aqui](#).

A POMBA GIRA CHEGOU

Êêê á, êêê á...

Êêê á, êêê á...

Aguenta a gira segura o ponto, deixa a gira girar (x2) ☐

Êêê á, a Pomba Gira acaba de chegar

Êêê á, a Pomba Gira acaba de chegar

Ela vai trabalhar

Ela vai trabalhar ☐

Para ouvir este ponto [clique aqui](#).

OLHA A POMBA-GIRÊ

Olha Pomba Girê, Olha Pomba Gira

Olha a Pomba Girê, Olha a Pomba Gira

Olha a pomba-girê

Olha a pomba-girá

Olha a pomba-girê, olha a pomba-girê

Olha a pomba-girá ☐

Pomba-gira tem sete maridos

Olha a pomba-girê, olha a pomba-girá

Pomba-gira da saia rodada

Que bebe e que fuma na encruza fechada

Olha a pomba-girê

Olha a pomba-girá

Olha a pomba-girê, olha a pomba-girê

Olha a pomba-girá ☐

Pomba-gira Maria Mulambo

Maria Padilha, Rainha das Almas

Pomba-gira das Sete Encruzas
Rainha do Lodo, Cigana falada

Olha a pomba-girê
Olha a pomba-girá
Olha a pomba-girê, olha a pomba-girê
Olha a pomba-girá
Olha a pomba-girê

Olha a pomba-girê
Olha a pomba-girá
Olha a pomba-girê, olha a pomba-girê
Olha a pomba-girá
Olha a pomba-girê □

Para ouvir este ponto [clique aqui](#).

RAINHA DA ENCRUZA DE T

Pombagira Ô
Pombagira, ê
Ela é a rainha da encruza
A encruza de T □

Pombagira Ô
Pombagira, ê
Ela é a rainha da encruza
A encruza de T

Ela é formosa
Formosa e rainha
Rainha da encruza
Da encruza de T

Ela é bonita
Bonita e vaidosa
Vaidosa e rainha da encruza de T

Pombagira Ô
Pombagira, ê

Ela é a rainha da encruza
A encruza de T ☐

Pombagira Ô
Pombagira, ê
Ela é a rainha da encruza
A encruza de T ☐

Para ouvir este ponto [clique aqui](#).

MARIA PADILHA MINHA COMADRE

Exú, Maria Padilha
Trabalha na encruzilhada
Toma conta, presta conta
Ao romper da madrugada ☐

Pomba gira, minha comadre
Me proteja noite e dia
É por isso que eu sou
Das suas feitiçarias

Exu Maria Padilha
Trabalha na encruzilhada
Toma conta, presta conta
Ao romper da madrugada

Pomba gira, minha comadre
Me proteja noite e dia
É por isso que eu sou
Das suas feitiçarias ☐

Para ouvir este ponto [clique aqui](#).

POMBA-GIRA CIGANA DE FÉ

Vinha caminhando a pé,
para ver se encontrava a minha cigana de fé.
Vinha caminhando a pé,
para ver se encontrava a minha cigana de fé. ☐

Ela parou e leu minha mão.
Me disse a pura verdade,
E eu só queria saber,
aonde mora Pomba Gira Cigana de fé,
Mas eu só queria saber,
aonde mora Pomba Gira Cigana de fé. ☐

Eu vinha caminhando a pé,
para ver se encontrava a minha cigana de fé.
Vinha caminhando a pé,
para ver se encontrava a minha cigana de fé.

Ela parou e leu minha mão.
Me disse a pura verdade,
E eu só queria saber,
aonde mora Pomba Gira Cigana de fé,
Mas eu só queria saber,
aonde mora Pomba Gira Cigana de fé.
Laroyê ☐

Para ouvir este ponto [clique aqui](#).

EXU GIRAMUNDO

Girou, girou, girou Exu Giramundo ☐
Girou, girou, Pombagira que vence demandas
Rainha da Encruza, Saravá Umbanda
Êee Saravá Umbanda, Êeá Saravá Umbanda (x2) ☐

Para ouvir este ponto [clique aqui](#).

EXU VAI DESMANCHAR (DEFESA)

Quem não é de fé, não vai curiá com eu (x2)
Êê á tem mironga (x2)
Exu vai desmanchar ☐

Quem não é de fé, não vai curiá com eu (x2)
Êê á tem mironga (x2)
Exu vai desmanchar ☐

Para ouvir este ponto [clique aqui](#).

Baixe nossos slides e use em suas apresentações ou como materiais de apoio, [clique aqui](#).